



Informações da Escola da Magistratura

Nome: Escola da Magistratura do Estado do Maranhão

Diretora da Escola: Desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro

Gestão: 2024 a 2026

IDENTIFICAÇÃO DA PALESTRA

Natureza: Palestra

Título: Justiça pela Infância

Modalidade: Presencial

Local: Esmam

Carga horária: 03 horas-aulas

Número de vagas: 30

Período de inscrição: 26/08/24 a 30/08/24

Período de realização: 06/09/2024

Formador: Enne Moreira Lima Soares Thomé e Evelyn Lindholm

JUSTIFICATIVA

Considerando o advento da nova legislação tanto federal quanto estadual, através das leis n. 14.826/2024 e n. 163/2024, que tratam sobre a implantação da Parentalidade Positiva como uma política de Estado, viu-se a urgência em compreender como socialmente e culturalmente crianças e adolescentes têm sido considerados e tratados como cidadãos de segunda categoria. Historicamente, vulneráveis a tratamentos intrafamiliares e socialmente aceitáveis – mesmo contrariando muitas vezes a própria legislação protetiva, como o Estatuto da Criança e do Adolescente, continuamos –enquanto sociedade– repetindo padrões culturais, que não estão de acordo com as mais recentes descobertas neurocientíficas. Mesmo que não seja um movimento recente, a Parentalidade Positiva em suas múltiplas vertentes, tem ganhado força justamente pelo advento da explosão de diagnósticos comportamentais da última década, bem como da nova configuração contemporânea a partir da introdução de um elemento ímpar da nossa geração: as telas. Ao abordarmos o contexto e trazer uma reflexão singular que vai abranger os detalhes dessa construção sociocultural sobre a infância e adolescência, assim como trazendo a perspectiva ampliada do termo Parentalidade, e seus desdobramentos no que diz respeito à saúde mental, cognitiva e também física ao longo do tempo, busca-se contribuir para uma construção de uma mentalidade dentre os membros do Poder Judiciário e assim dar os primeiros passos na mudança de paradigma que nossa sociedade requer.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO: JUSTIÇA PELA INFÂNCIA

No projeto "Justiça pela Infância", abordaremos a importância vital das experiências da infância e adolescência na formação do adulto, discutindo como influenciam diretamente a saúde mental e o comportamento na vida adulta. Enne Thomé, Educadora Parental, destacará as vivências sociais e culturais através das quais a criança tem sido vista e tratada

pela sociedade ao longo do tempo e de que modo isso impacta na integridade emocional, cognitiva e física desse indivíduo. Evelyn Lindholm, psicóloga, vai explorar os impactos profundos que os traumas e as vivências dessa fase têm na construção de indivíduos saudáveis ou, infelizmente, adoecidos.

OBJETIVOS DA PALESTRA

O nosso objetivo é informar de modo criterioso os membros do Poder Judiciário sobre a importância de compreender os desdobramentos e os impactos de um ambiente social e familiar saudável e afetivo, evidenciando a necessidade de justiça social e proteção durante a infância para prevenir transtornos mentais e comportamentais ou o aparecimento de doenças crônicas já associadas às experiências adversas da infância, bem como, permitir que uma visão ampliada sobre o comportamento seja construída: a de que o comportamento é apenas a ponta de um iceberg. Todo comportamento é uma comunicação.

TEMAS ABORDADOS

1. Impactos da Infância e Adolescência na Vida Adulta

- Como as experiências positivas e negativas moldam a personalidade e o comportamento.
- Relação entre criação familiar e saúde mental adulta.

2. Transtornos Psicológicos Originados na Infância

- Desenvolvimento de estresse, ansiedade, depressão e automutilação.
- Como traumas e negligência influenciam o surgimento desses transtornos.

3. Importância da Convivência Familiar

- O papel de um ambiente positivo e afetivo na formação emocional.
- Consequências de um ambiente familiar disfuncional, sem afeto e cuidado.

4. Violência Familiar e Suas Consequências

- Impactos da violência física e emocional na formação de adultos com dificuldades emocionais e comportamentais.
- A necessidade de intervenções precoces para minimizar danos.

5. A Necessidade de Justiça pela Infância

- Advocacia por políticas públicas que protejam e promovam o bem-estar infantil.
- Importância de um suporte social robusto para famílias em situação de vulnerabilidade.

REFLEXÕES E PERSPETIVAS

A palestra pretende provocar uma reflexão profunda sobre o papel de cada um na construção de uma sociedade mais justa e acolhedora para as crianças e adolescentes. Abordaremos como cada interação, cada ambiente, cada experiência pode ter um reflexo duradouro na vida de um ser humano, enfatizando que a justiça pela infância é a base para uma sociedade saudável e equilibrada.

CONCLUSÃO

Finalizaremos com um chamado à ação, destacando a responsabilidade coletiva na criação de ambientes familiares seguros e afetivos. Precisamos investir nas nossas crianças e adolescentes hoje para garantir adultos saudáveis amanhã, promovendo um ciclo virtuoso de bem-estar e desenvolvimento humano.

Esperamos que essa palestra inspire e mobilize todos os participantes a se engajarem ativamente na causa da infância, reconhecendo a importância de oferecer às nossas crianças as melhores condições para um futuro promissor e equilibrado.

ESTRUTURA DA PALESTRA

DATA	HORÁRIO	TEMÁTICA	MODALIDA DE	DOCENTE	CARGA HORÁRIA
06/09	09h às 12h	Justiça pela infância	Presencial	Enne Thomé e Evelyn Lindholm	3h

São Luís, 13 de agosto de 2024

Elba Costa Araújo

Chefe da Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento DTA/Esmam